

Companhia de Criação e Comércio de Gados, de Lisboa — reduzido o capital tributável para 1:875 contos.

Companhia Geral de Combustíveis, de Lisboa — reduzido o capital tributável para 3:000 contos.

Companhia de Moagem e Electricidade, de Estremoz — fixado o capital em 750 contos, sendo 600 a tributar pela taxa de 1,17 e 150 pela de 3,5.

Companhia Portuguesa de Curtumes, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 400 contos.

Companhia Vilaboínense de Moagens, de Vila Boim, Elvas — fixado o capital em 1:400 contos, sendo 1:300 a tributar pela taxa de 1,17 e 100 pela de 3,5.

Empréssia Cerealífera do Norte, do Pôrto — fixado o capital em 900 contos, a tributar pela taxa de 1,17.

Empréssia Industrial União, do Pôrto — fixado o capital em 1:500 contos, a tributar pela taxa de 1,17..

Estabelecimentos Alexandre & Filhos, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 650 contos.

Estabelecimentos Alves Diniz & C.º, de Lisboa — reduzido o capital tributável para 5:000 contos.

Fábrica de Curtumes do Carvalhido, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 600 contos.

Fábrica de Curtumes do Seminário, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 130 contos.

Fábrica de Lanifícios de Portalegre, de Lisboa — reduzido o capital tributável para 505 contos.

Fábricas Triunfo, de Coimbra — reduzido o capital para 10:000 contos, sendo 6:400 a tributar pela taxa de 1,17 e 3:600 pela de 3,5.

Moagem do Crato, do Crato — mantido o capital de 3:200 contos, mas a tributar pela taxa de 1,17.

Moagem de Portalegre, de Portalegre — fixado o capital em 1:200 contos, a tributar pela taxa de 1,17.

Moinhos de Santa Iria, de Lisboa — reduzido o capital para 6:500 contos, a tributar pela taxa de 1,17.

R. Brenha (Confeitaria), do Pôrto — reduzido o capital tributável para 350 contos.

Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, de Vila Nova de Gaia — reduzido o capital tributável para 2:000 contos.

Serrações Reunidas, de Viana do Castelo — reduzido o capital tributável para 200 contos.

Sociedade de Cabedais Bernardino Teles, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 450 contos.

Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, de Lisboa — reduzido o capital tributável para 12:000 contos.

Sociedade Comercial de Carnes, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 2:300 contos.

Sociedade Fábrica de Descasque e Moagem A Samorense, de Benavente — fixado o capital em 900 contos, sendo 700 a tributar pela taxa de 1,17 e 200 pela de 3,5.

Sociedade de Importação, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 2:800 contos.

Sociedade de Importação Enrique Thumann, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 300 contos.

Sociedade Industrial de Derivados da Uva, de Vila Nova de Gaia — reduzido o capital tributável para 200 contos.

Sociedade de Malhas Silva, Ferreira & Soares, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 400 contos.

Sociedade de Mármores M. Lourenço Pinto, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 80 contos.

Sociedade Sanitária Carlos A. Pile, do Pôrto — reduzido o capital tributável para 100 contos.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, 1 de Março de 1937. — O Director Geral, José Adelino Azevedo Sá Fernandes.

MINISTÉRIO DA MARINHA

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Publica-se, de harmonia com as disposições do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.º o Ministro da Marinha autorizou, por seu despacho de 23 do corrente mês, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a seguinte transferência de verba no orçamento do Ministério da Marinha no ano económico de 1937:

Do n.º 1) do artigo 256.º, capítulo 6.º «Portes de correio e telégrafo» para o n.º 2) do referido artigo «Telefones do mesmo capítulo» 485.

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 26 de Fevereiro de 1937.—O Chefe da Repartição, R. Quintanilha.

Nos termos do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, se torna público que S. Ex.º o Ministro da Marinha, por seu despacho de 24 de Fevereiro corrente, autorizou, ao abrigo do § 2.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a transferência da quantia de 3.300\$ do n.º 2) para o n.º 6) do artigo 37.º, capítulo 4.º, do orçamento da despesa deste Ministério em vigor.

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 26 de Fevereiro de 1937.—O Chefe da Repartição, R. Quintanilha.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

Aviso

Tendo sido aprovado o encaminhamento das correspondências-avião com destino às ilhas Hawaï e Marianas pelo percurso aéreo de S. Francisco-Honolulu-Guam, em correspondência com a linha aérea Nova York-S. Francisco, foram fixadas, nos termos do decreto n.º 22:142, de 19 de Janeiro de 1938, as seguintes sobretaxas aéreas a aplicar às referidas correspondências:

Destino	Sobretaxa aérea para todas as classes de correspondência
	Por cada 5 gramas ou fração
Ilhas Hawaï.	4,50
Ilhas Marianas	7,00

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, 24 de Fevereiro de 1937.—O Administrador Adjunto, A. Vaz Pinto.

~~~~~

## MINISTÉRIO DAS COLÔNIAS

### Direcção Geral de Administração Política e Civil

#### Portaria n.º 8:644

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, nos termos do n.º 17.º do artigo 11.º da Carta Orgânica do Império Colonial Português, que